

Mensagem 13

Washington DC, 26 de Agosto de 1999

Kriya yoga : a ciência do ser interior e da experiência interior não requer quaisquer crenças. Estar disponível para as forças sedutoras do mercado religioso e espiritual e assumir-se como muito especial e religioso é viver como um caos, uma multidão.

A Kriya yoga convida-vos a ser uma harmonia, uma integração, isto é, a estar liberto da opressão das actividades centrífugas da mente. É necessário uma cristalização, um movimento centrípeta é essencial. E, a não ser que os movimentos centrípetos se iniciem, tudo o que vocês fizerem é completamente inútil. É desperdiçar a vossa vida e o vosso tempo. Apenas uma pessoa numa caminhada centrípeta pode ser verdadeiramente feliz. Por que razão necessitam de histórias, crenças, fantasias, ilusões, mentiras para a vossa vivência? Por que razão são as vossas supostas-verdades nada mais do que belas mentiras, expressões sonantes, conceitos sagrados da pequena mente? Kriya yoga é experimental e existencial. Não é necessário qualquer crença. O que é necessário é coragem para experienciar aquilo que não está projectado nem promovido pela crença! Aquilo que é necessário é a mutação, que não é manipulada pela mente! A Kriya yoga é a ciência do ser interior. Esta ciência tem de ser compreendida e praticada. Só então pode haver a libertação da dor, da agonia e da agitação. Não é necessário atribuir títulos imaginários (Paramahansa, Avatar, este Ananda e aquele Ananda, este Giri ou aquele Giri) aos yogis e esperar a realização das vossas ambições egoístas através deles. Um yogi é o cientista da energia da compreensão pura, de “nenhuma-mente”. Vocês chamam Max Planck de Paramahansa Max Planck ou Einstein de Avatar Einstein? Deixem Lahiri Mahashay permanecer apenas Lahiri Mahashay pois ele foi talvez o maior cientista da acção centrípeta da percepção.

JAI LAHIRI MAHASHAY